

## ATA 14

Enviado por Visitante em Qua, 08/08/2012 - 16:42

Ata 14/2011 – Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e onze, às oito horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Central dos Conselhos, sito a Rua Sete de Setembro, mil cento e trinta e quatro, Centro, Toledo, Paraná, reuniram-se os membros do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA) para reunião ordinária, contando com a presença dos seguintes conselheiros: Rejane Linck Neumann, RG 12.766.988-0, Rua Allan Kardec, 32, Jardim Paraná; Roseli Terezinha Gass, RG 4485455-4, Rua Bento Munhoz da Rocha Neto, 2322, Apto 14, Centro; Ivone Laguna Abreu RG 42782238, Lineu Wutzke RG 30716574, José Carlos Dutra da Silva RG 5.171.634-5, Rua Willy Wey 5350, BNH Britânea; Rosana A. P. F. dos Santos, RG 5649874-5, Rua 12 de Outubro, 715, Centro; Tatiane Rauber, RG 5895735-6, Marília Borges, RG 40900178-91, Rua Gustavo Barroso, 1326, Panorama; Roseli Fabris Dalla Costa RG 3.858.813-3 Rua Graciliano Ramos, 436 Vila Industrial; Fernanda Pape RG 6.713.743.4, Rua General Estilac Leal, 1327 Apt.32 Centro; Bruna Fabrícia Barbieri Ariozi, RG 9.379.899-6 Rua Almirante Barroso, 2884, Centro; Andréia Paulo Tadiotto RG. 6.902.398.-3, Rua Dr.Mario Totta, 510- Apto.0101 Bloco 3; Rosângela Reche de Souza, RG 24.632.579-3 Rua Bento Munhoz da Rocha Neto,3058; Rosângela Bertoldo RG.5.791.276.-6 e os participantes: Sandra C. Muniz, Rosiany Favareto, Ires D. Sauzziato, Juliano Varanis; Nélvio José Hubner; Claudia Cristina Amanda Schors. A presidente do conselho Rejane Linck Neumann dá início a reunião cumprimentando os presentes, e em seguida apresenta a pauta desta reunião, a) Aprovação das Atas 07 e 13/2011 b) Informes da Secretaria Executiva (correspondências recebidas e expedidas); c) Apresentação do Relatório de Gestão dos Direitos da Criança e do Adolescente; d) Relato das Comissões (FIA, Fiscalização e Técnica); e) Apreciação e Aprovação do Regulamento da VI Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e da metodologia das pré-conferências e Constituição das Subcomissões (Técnica e credenciamento) f) Assuntos Gerais. A Presidente, Rejane L. Neumann, inicia a reunião saudando os presentes e solicita aos mesmos que assinem a lista de presença. do item A da pauta, Tania R.S. Midding, apresenta a ata 07/2011, sendo aprovada por unanimidade e, em relação a ata 13/2011, foi aprovada com as sugestões de alteração realizada pela conselheira Fernanda Pape. No item B, em relação as correspondências recebidas foram: Comunicado da Associação de Pais e Amigos de Deficientes Auditivos APADA solicitando a Presidente do CMDCA a substituição do representante titular Márcia Fath da APADA de Toledo junto ao CMDCA pela Assistente Social, Ângela Maria Sachser; Ofício nº 350/2011 do Conselho Tutelar informando sobre a mudança de Presidente sendo: Presidente - Luzinete Aparecida de Oliveira Savaris e como Secretária: Silvania Dalberto Alves. Nas Correspondências Expedidas foram: Ofício nº 46/2011 encaminhado a APADA informando sobre o não repasse dos recursos do FIA/2010 a entidade; Declaração de regular funcionamento à Associação de Pais, Mestres e Funcionários - APMF da Escola Municipal Anita Garibaldi. No item C, Apresentação do Relatório de Gestão dos Direitos da Criança e do Adolescente, a conselheira Fernanda Pape apresenta o Relatório de Atendimento a criança e ao adolescente da Secretaria de Assistência Social. Segue apresentando o número de atendidos e a demanda reprimida no 3º e no 4º Bimestre, dos Programas Governamentais da PSB. Na seqüência, apresenta a rede socioassistencial, com os atendimentos de crianças e/ou adolescentes no período de julho a agosto. Em relação ao Conselho Tutelar, este teve 513 (quinhentas e treze) crianças e adolescentes atendidos e nenhuma demanda reprimida. Na Proteção Social Básica – PSB: 245 (duzentos e quarenta e cinco) crianças e/ou adolescentes são atendidos pela entidade Ação Social São Vicente de Paulo e zero (00) de demanda reprimida; Projeto Agente Jovem Ambiental, com 41 (quarenta e uma) crianças e/ou adolescentes atendidas e demanda reprimida de 19 (dezenove) crianças e/ou adolescentes; Associação de Pais, Amigos, Deficientes Auditivos e Surdos – APADA, com 35 (trinta e cinco) criança e/ou adolescentes atendidos e zero (00) de demanda reprimida; Bem Toledo, com 212 (duzentos e doze) crianças e/ou adolescentes atendidos e com demanda reprimida de 16 (dezesesseis) crianças e/ou adolescentes; Projeto Cegonha Feliz, com 43 (quarenta e três) crianças e adolescentes atendidos e com zero (00) de demanda reprimida; Casa de Maria, com 320 (trezentos e vinte) crianças e/ou adolescentes atendidos e com uma demanda reprimida de 304 (trezentos e quatro); Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas-Lions, com 30 (trinta) crianças e/ou adolescentes atendidos e zero (00) de demanda reprimida; Casa de Meninas Dorcas, com 186 (cento e oitenta e seis) crianças e/ou adolescentes atendidos e demanda reprimida de 9 (nove); Centro Comunitário e Social Dorcas – Centro Integrado Amigos da Família atendeu 210 (duzentos e dez) crianças e/ou adolescentes e não teve demanda reprimida; Centro Social e Educacional Aldeia Infantil Betesda, com 93 (noventa e três) crianças e/ou adolescentes atendidos e com demanda reprimida de 36 (trinta e seis); Projeto Florir Toledo, com 40 (oitenta) adolescentes atendidas e com demanda de 23 (vinte e três); o Projovem Adolescente, com 123 (cento e vinte três) adolescentes atendidos e zero (00) de demanda reprimida;

Unidade Social São Francisco, com 205 (duzentos e cinco) crianças e/ou adolescentes atendidos e com demanda reprimida de 20 (vinte); Núcleo de Atendimento às Crianças e Adolescentes – NACA, com 64 (sessenta e quatro) crianças e/ou adolescentes atendidos e com demanda reprimida de 9 (nove); Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI, com média de 564 (quinhentos e sessenta e quatro) crianças e/ou adolescentes atendidos e zero (00) de demanda reprimida. Na Proteção Social Especial – PSE, no CREAS I – Centro de Referência Especializado de Assistência Social, foram 380 (trezentos e oitenta) adolescentes atendidos e zero (00) de demanda reprimida, ao que consta no relatório que, não existe demanda reprimida quanto ao 1º atendimento. A demanda reprimida é com relação ao acompanhamento dos adolescentes no cumprimento de suas medidas de PSC (Prestação de Serviço a Comunidade) e LA (Liberdade Assistida) e Cumulativa (Caso possua LA e PSC); no Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS II, de Atendimento a Família e Indivíduos com Direitos Violados, com 271 (duzentos e setenta e um) e com demanda reprimida de 5 (cinco) crianças e/ou adolescentes; Escola de Educação Especial Bem Me Quer, mantida pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, no serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade, teve 44 (quarenta e quatro) crianças e/ou adolescentes atendidos e zero (00) de demanda reprimida; no bimestre na Proteção Básica e 19 (dezenove) crianças e/ou adolescentes no atendimento de Proteção Especial, com nenhuma demanda reprimida; a Casa Abrigo Menino Jesus, com 24 (vinte e quatro) crianças atendidas e com 4 (quatro) atendidas em vagas excedidas; a Casa Abrigo Adolescente, com 8 (oito) adolescentes atendidos e zero (00) demanda reprimida; na Casa Lar Dorcas, com 16 (dezesseis) crianças e/ou adolescentes atendidos e com 4 (quatro) atendimentos em vagas excedidas; a Casa Lar Bem Me Quer – APAE, com 01 (uma) criança atendida e zero (00) de demanda reprimida. Na seqüência, a conselheira Rosângela Bertoldo, passa a apresentação do relatório da Secretaria da Cultura, como segue: Projeto Viola e Violão, Som e Canção, com 221 (duzentos e vinte e uma) crianças e/ou adolescentes atendidas e com demanda reprimida de 10 (dez) crianças e adolescentes; o Projeto Violão por Música, com 69 (sessenta e nove) criança e adolescentes atendidos e com demanda de 10 (dez); Projeto Guitarra por Música, com 29 (vinte e nove) crianças e/ou adolescentes atendidos e com demanda reprimida de 07 (sete); Projeto Dez Dedos no Teclado, com 34 (trinta e quatro) atendidos e com demanda de 15 (quinze); Projeto Formação do Ator, com 148 (cento e quarenta e oito) atendidos e 05 (cinco) em demanda reprimida; Projeto Flauta uma Iniciação Musical, com 56 (cinquenta e seis) atendido e zero de demanda reprimida; Projeto Pintura em Tecido: “Arte a Todo Pano”, com 15 (quinze) atendidos e zero de demanda reprimida; Projeto Pintura em Tela: “Arte na Tela”, com 11 (onze) crianças e/ou adolescentes atendidos e 05 (cinco) em demanda reprimida; Projeto Introdução ao Desenho: “Da Linha, Mancha e Cor ao Desenho Artístico”, com 58 (cinquenta e oito) crianças e/ou adolescentes e 04 (quatro) de demanda reprimida; Projeto Violino, com 59 (cinquenta e nove) atendidos e 01 (uma) em demanda; Projeto Viola Clássica com 04 (quatro) atendidos e zero de demanda reprimida; Projeto Violoncello, com 02 (dois) atendidos e zero de demanda reprimida; Projeto Coral Infantil, com 34 (trinta e quatro) atendimentos e zero de demanda reprimida; Projeto Violão Clássico, com 85 (oitenta e cinco) atendidos e 05 (cinco) demanda reprimida; Projeto Rabiscos Desenhados, com 12 (doze) atendidos e zero de demanda reprimida. Na seqüência, a conselheira Tatiane Rauber, apresenta o relatório da Secretaria de Esporte e Lazer, e informa que não há demanda reprimida no bimestre, pois todas as crianças que procuram os programas são atendidas. Em seguida, passa a apresentar o número de atendimentos nos programas e projetos, sendo eles: Programa Sacando o Vôlei, com 166 (cento e sessenta e seis) crianças e/ou adolescentes atendidos; Programa Gol de Mão, com 110 (cento e dez) crianças e/ou adolescentes atendidos; Programa Nade Toledo, com 120 (cento e vinte) crianças e/ou adolescentes atendidos; Programa Esportivo Futsal Feminino, com 227 (duzentos e vinte sete) crianças e/ou adolescentes atendidos; Programa Amor e Compromisso – Basquete Feminino, com 177 (cento setenta e sete) crianças e/ou adolescentes atendidos; Programa Cestinha – Basquete Masculino, com 281 (duzentos e oitenta e um) crianças e/ou adolescentes atendidos; Programa Geração Olímpica – Judô, com 110 (cento e dez) crianças e/ou adolescentes atendidos; Programa Atleta do Futuro – GR, com 1.510 (um mil quinhentos e dez) crianças e/ou adolescentes atendidos; Programa Futebol de Campo, com 378 (trezentos e setenta e oito) crianças e/ou adolescentes atendidos; Programa de Futsal Masculino, com 608 (seiscentos e oito) crianças e/ou adolescentes atendidos; Programa de Tênis de Mesa, com 322 (trezentos e vinte e duas) crianças e/ou adolescentes atendidos; Programa Capoeira, com 176 (cento e setenta e seis) crianças e/ou adolescentes atendidos; Programa Karatê, número de crianças e adolescentes atendidos; Programa Volei Masculino, com 98 (noventa e oito) crianças e/ou adolescentes atendidos; Programa Academia de Musculação, com 205 (duzentos e cinco) crianças e/ou adolescentes atendidos; Programa “Projeto Brinco Toledo”, com 330 (trezentos e trinta) crianças e/ou adolescentes atendidos; Programa de Judô, com 157 (cento e cinquenta e sete) crianças e/ou adolescentes atendidos; Programa de Natação, com 620 (seiscentos e vinte) crianças e/ou adolescentes atendidos; Programa “Parque Temático das Águas”, não houve atendimento no bimestre;

Programa “Parque Urbano Frei Alceu”, com 200 (duzentos) crianças e/ou adolescentes atendidos. Na seqüência, a conselheira Andréia Paula Tadiotto, fez a apresentação da Secretaria da Educação, sendo:

Escola Municipal Alberto Santos Dumont, com 397 (trezentos e noventa e sete) crianças e/ou adolescentes atendidos e zero de demanda reprimida; Escola Municipal Amélio Dal’Bosco, com 256 (duzentos e cinqüenta e seis) crianças e/ou adolescentes atendidos e zero de demanda reprimida; Escola Municipal André Zenere, com 692 (seiscentos e noventa e dois) crianças e/ou adolescentes atendidos e 15 (quinze) de demanda reprimida; Escola Municipal Anita Garibaldi, com 545 (quinhentos e quarenta e cinco) crianças e/ou adolescentes atendidos e 41 (quarenta e uma) de demanda reprimida; Escola Municipal Antônio Scain, 181 (cento e oitenta e um) crianças e/ou adolescentes atendidos e zero de demanda reprimida; Escola Municipal Prof. Ari Arcássio Gossler, com 454 (quatrocentos e cinqüenta e quatro) crianças e/ou adolescentes atendidos e zero de demanda reprimida; Escola Municipal Arsênio Heiss, com 425 (quatrocentos e vinte e cinco) crianças e/ou adolescentes atendidos e zero de demanda reprimida; Escola Municipal Carlos Friedrich, com 463 (quatrocentos e sessenta e três) crianças e/ou adolescentes atendidos e zero de demanda reprimida; Escola Municipal Carlos João Treis, 249 (duzentos e quarenta e nove) crianças e/ou adolescentes atendidos e 05 (cinco) de demanda reprimida; Escola Municipal Duque de Caxias, com 106 (cento e seis) crianças e/ou adolescentes atendidos e zero de demanda reprimida; Escola Municipal Egon Werner Bercht, com 328 (trezentos e vinte e oito) crianças atendidas e/ou adolescentes e zero de demanda reprimida; Escola Municipal Professor Henrique Brod, com 878 (oitocentos e setenta e oito) crianças e/ou adolescentes atendidos e 13 (treze) de demanda reprimida; Escola Municipal Ivo Welter, com 525 (quinhentos e vinte cinco) crianças e/ou adolescentes atendidos e 32 (trinta e dois) de demanda reprimida; Escola Municipal Jardim Concórdia, com 264 (duzentos e sessenta e quatro) crianças e/ou adolescentes atendidas e zero de demanda reprimida; Escola Municipal Vereador José Pedro Brum, com 610 (seiscentos e dez) crianças atendidas e/ou adolescentes e 4 (quatro) de demanda reprimida; Escola Municipal Miguel Dewes, com 110 (cento e dez) crianças atendidas e/ou adolescentes e zero de demanda reprimida; Escola Municipal Norma Demeneck Belotto, com 214 (duzentos e quatorze) crianças atendidas e/ou adolescentes e 4 (quatro) de demanda reprimida; Escola Municipal Nossa Senhora das Graças, com 41 (quarenta e uma) crianças atendidas e/ou adolescentes e zero de demanda reprimida; Escola Municipal Olivo Beal, com 350 (trezentos e cinquenta) crianças atendidas e/ou adolescentes e 6 (seis) de demanda reprimida; Escola Municipal Orlando Luiz Basei, com 266 (duzentos e sessenta e seis) crianças atendidas e/ou adolescentes e zero de demanda reprimida; Escola Municipal Osvaldo Cruz, com 303 (trezentos e três) crianças atendidas e/ou adolescentes e zero de demanda reprimida; Escola Municipal Reinaldo Arrosi, com 319 (trezentos e dezenove) crianças atendidas e/ou adolescentes e 3 (três) de demanda reprimida; Escola Municipal Santo Antonio, com 65 (sessenta e cinco) crianças atendidas e/ou adolescentes e zero de demanda reprimida; Escola Municipal São Dimas, com 81 (oitenta e uma) crianças atendidas e/ou adolescentes e zero de demanda reprimida; Esc. Mun. São Francisco de Assis, números de crianças atendidas e/ou adolescentes 723 (setecentos e vinte e três) e nenhuma demanda reprimida; Escola Municipal São Luiz, números de crianças atendidas e/ou adolescentes 84 (oitenta e quatro) e nenhuma demanda reprimida; Escola Municipal São Pedro, números de crianças atendidas e/ou adolescentes 78 (setenta e oito) e zero de demanda reprimida; Escola Municipal Shirley Maria Lorandi Saurin, números de crianças atendidas e/ou adolescentes 548 (quinhentos e quarenta e oito) e zero de demanda reprimida; Escola Municipal Tancredo de Almeida Neves, números de crianças atendidas e/ou adolescentes 448 (quatrocentos e quarenta e oito) e 3 (três) de demanda reprimida; Escola Municipal Tomé de Souza I, números de crianças atendidas e/ou adolescentes 75 (setenta e cinco) e nenhuma demanda reprimida; Esc. Mun. Tomé de Souza II, números de crianças atendidas e/ou adolescentes 34 (trinta e quatro) e zero demanda reprimida; Escola Municipal Engenheiro Waldyr Luiz Becker, números de crianças atendidas e/ou adolescentes 562 (quinhentos e sessenta e duas) e 7 (sete) de demanda reprimida; Escola Municipal Walter Fontana, números de crianças atendidas e/ou adolescentes 624 (seiscentos e vinte quatro) e zero demanda reprimida; Escola Municipal Washington Luiz, números de crianças atendidas e/ou adolescentes 139 (cento e trinta e nove) e zero de demanda reprimida. Na seqüência, Andréa passa a apresentar os números dos Cento Municipais de Educação Infantil - CMEIs e das Entidades Filantrópicas na área da Educação, como segue: CMEI CANTINHO FELIZ, números de crianças atendidas 81 (oitenta e uma) e 34 (trinta e quatro) de demanda reprimida; CMEI PEQUENO POLEGAR, números de crianças atendidas 43 (quarenta e três) e zero de demanda reprimida; CMEI KATIUSCIA GAYARDO, números de crianças atendidas 79 (setenta e nove) e 120 (cento e vinte) de demanda reprimida; CMEI CANTINHO DA ALEGRIA, números de crianças atendidas 122 (cento e vinte duas) e 12 (doze) de demanda reprimida; CMEI PINGO DE GENTE, números de crianças atendidas 86 (oitenta e seis) e 33 (trinta e três) de demanda reprimida; CMEI SESI, números de crianças atendidas 95 (noventa e cinco) e 11 (onze) de demanda reprimida; CMEI VÓ THARCILA, números de crianças atendidas 87 (oitenta e sete) e 40 (quarenta) de demanda reprimida; CMEI RITA LUCIANE FRANCESCON,

números de crianças atendidas 80 (oitenta) e 37 (trinta e sete) de demanda reprimida; CMEI CRESCER E APRENDER, números de crianças atendidas 92 (noventa e duas) e 47 (quarenta e sete) de demanda reprimida; CMEI DALVA NOGUEIRA, números de crianças atendidas 81 (oitenta e uma) e 58 (cinquenta e oito) de demanda reprimida; CMEI NONA GEMA, números de crianças atendidas 93 (noventa e três) e 40 (quarenta) de demanda reprimida; CEMEI PROF<sup>a</sup>. ANGELA NEOLETE WESSEL, números de crianças atendidas 81 (oitenta e uma) e 19 (dezenove) de demanda reprimida; CMEI JENNY DONADUZZI, números de crianças atendidas 164 (cento e sessenta e quatro) e 15 (quinze) de demanda reprimida; CEMEI PROF<sup>a</sup>. IRACI DE SOUZA BATISTA, números de crianças atendidas 84 (oitenta e quatro) e 85 (oitenta e cinco) de demanda reprimida; CMEI KARINE, números de crianças atendidas 67 (sessenta e sete) e 17 (dezesete) de demanda reprimida; CMEI DIVA BORDIN FONTANA, números de crianças atendidas 149 (cento e quarenta e nove) e 65 (sessenta e cinco) de demanda reprimida; CMEI NONO GIACOMAZZI, números de crianças atendidas 79 (setenta e nove) e 50 (cinquenta) de demanda reprimida; CMEI PROF<sup>a</sup>. CONSTANTINA HENKEL, números de crianças atendidas 85 (oitenta e cinco) e 46 (quarenta e seis) de demanda reprimida; HILDA ÂNGELA DE MARCHI, números de crianças atendidas 130 (cento e trinta) e 65 (sessenta e cinco) de demanda reprimida; CMEI CLEUSI APARECIDA BERGER, números de crianças atendidas 64 (sessenta e quatro) e 23 (vinte e três) de demanda reprimida; ELIZIA RIBEIRO CARRARO, números de crianças atendidas 60 (sessenta) e 22 (vinte e dois) de demanda reprimida; FANI MATILDE BILIBIO, números de crianças atendidas 31 (trinta e uma) e zero de demanda reprimida; Em seguida, passa a ser apresentação dos dados das Entidades Filantrópicas na área da Educação; Escola de Educação Bem Me Quer, números de crianças atendidas e/ou adolescentes 131 (cento e trinta e um) e zero de demanda reprimida; Associação de pais amigos deficientes auditivos e surdos APADA, números de crianças atendidas e/ou adolescentes 33 (trinta e três) e zero de demanda reprimida; Centro Social e Educacional Aldeia Infantil Betesda, números de crianças atendidas 85 (oitenta e cinco) e 95 (noventa e cinco) de demanda reprimida; Centro Beneficente de Educação Infantil Ledi Maas – LIONS, números de crianças atendidas 65 (sessenta e cinco) e 35 (trinta e cinco) de demanda reprimida. Ao final da apresentação, a conselheira Tania Piazzeta, comenta que deverá ser implantado mais CMEIS devido ao número de demanda reprimida identificada no Relatório. A conselheira Rejane Neumann, lembra sobre a proposta para a educação trazer um comparativo sobre a demanda reprimida, em relação as crianças que aparecem como demanda reprimida, se estas estão inscritas em várias CMEIs. A conselheira Fernanda Pape, fala que esta solicitação foi feita no início do ano e, há uns dois bimestres atrás, a educação apresentou este batimento de informações. Tania Piazzetta, relata que no Jardim Europa muitas famílias estão saindo do trabalho para cuidar de crianças em casa. Então, Rejane propõe que a educação faça um relatório com batimento das informações por unidade para apresentar ao Conselho. Ires sugere que o CMDCA oficie a Secretaria de Educação para que esta apresente estas informações na próxima reunião do Conselho. Desta forma, a plenária manifestou apoio à proposta. Em seguida, a conselheira Bruna Ariozi, apresenta o Relatório de atendimento do bimestre na área da saúde, como segue: Núcleo Integrado de Saúde, Faixa Etária 00 a 05 anos: 1.606 (um mil seiscentos e seis) crianças atendidas; Faixa Etária 06 a 11 anos: 1.473 (um mil quatrocentos e setenta e três) crianças atendidas; Faixa Etária 12 a 18 anos: 2.962 atendidos (dois mil e novecentos e sessenta e dois). Todas Unidades Básicas de Saúde, área urbana e rural, Faixa Etária 00 a 05 anos 6.498 (seis mil e quatrocentos e noventa e oito) atendidos; Faixa Etária 06 a 11 anos 2.675 (dois mil seiscentos e setenta e cinco) atendidos; Faixa Etária 12 a 18 anos 3.937 (três mil e novecentos e trinta e sete) atendidos. Consultas realizadas na Central de Especialidades, CISCOPAR e outras clínicas credenciadas: Faixa Etária 00 a 05 anos 267 (duzentos e sessenta e sete) atendidos; Faixa Etária 06 a 11 anos: 569 (Quinhentos sessenta e nove) atendidos; Faixa Etária 12 a 18 anos: 689 (seiscentos e oitenta e nove) atendidos. Na Faixa Etária de 00 a 18 anos, por especialidades, apresentou um total de demanda reprimida de 777 pessoas. Atendimentos no Departamento de Saúde Mental, na área de Psicologia referente ao mês de julho: Faixa Etária 00 á 5 anos: 38 (trinta e oito) atendidos e 31(trinta e um) de demanda reprimida; 06 a 11 anos: 78 (setenta e oito) atendidos e 253 (duzentos e cinquenta e três) demanda reprimida; 12 a 18 anos: 53 (cinquenta e três) atendimentos e 186 (cento e oitenta e seis) de demanda reprimida. Referente ao mês de agosto na área de psicologia 00 a 05 anos: 41 (quarenta e um) atendimentos e 31 (trinta e um) de demanda reprimida; 06 à 11 anos: 53 (cinquenta e três) atendimentos e 253 (duzentos e cinquenta e três) de demanda reprimida; 12 à 18 anos: 19 (dezenove) atendidos e 186 (cento e oitenta e seis) de demanda reprimida. Atendimentos de fonoaudióloga referente ao mês de julho: faixa etária de 00 a 5 anos: 60 (sessenta) atendidos e 28 (vinte e oito) de demanda reprimida; 06 a 11 anos: 106 (cento e seis) atendidos e 39 (trinta e nove) de demanda reprimida; 12 a 18 anos: 30 (trinta) atendidos e 10 (dez) de demanda reprimida; Referente ao mês de agosto, Faixa Etária de 00 a 05 anos: 58 (cinquenta e oito) atendidos e 18 (dezoito) de demanda reprimida; 06 a 11 anos: 111 (cento e onze) atendidos e 24 (vinte e quatro) de demanda reprimida; 12 à 18 anos: 32 (trinta e dois) atendidos e 06 (seis) de demanda reprimida; Atendimentos de Terapia

Ocupacional dados referente ao mês de julho: Faixa Etária de 00 a 05 anos: 03 (três) atendimentos e 05 (cinco) de demanda reprimida ; de 06 a 11 anos: 29 (vinte e nove) atendidos e 10(dez) de demanda reprimida; 12 a 18 anos: 16 (dezesesseis) atendimentos 01(um) de demanda reprimida; No mês de agosto, na Faixa Etária de 00 a 5 anos: 03 (três) atendidos e 05 (cinco) de demanda reprimida; 06 a 11 anos: 29 (vinte e nove) atendidos e 10 (dez) de demanda reprimida; 12 a 18 anos: 15 (quinze) atendidos e 01(um) de demanda reprimida; Atendimentos de Psicopedagogia, referente ao mês de julho: Faixa Etária de 00 a 5 anos: 02 (dois) atendidos e 03 (três) de demanda reprimida; 06 a 11 anos: 14 (quatorze) atendidos e 02 (dois) de demanda reprimida; 12 a 18 anos: 07 (sete) atendidos e 04 (quatro) de demanda reprimida; referente ao mês de agosto, 00 a 05 anos: 02 (dois) atendidos 03 (três) de demanda reprimida; 06 a 11 anos: 13 (treze) atendidos e 02 (dois) de demanda reprimida; 12 a 18 anos: 06 (seis) atendidos e 04 de demanda reprimida. Atendimentos de Neurologia, referente ao mês de julho: Faixa Etária de 00 a 5 anos: 05(cinco) atendidos e não há demanda reprimida; de 06 a 11 anos: 88 (oitenta e oito) atendidos e não houve demanda reprimida; de 12 a 18 anos: 54 (cinquenta e quatro) atendidos não houve demanda reprimida; No mês de agosto, Faixa Etária de 00 a 5 anos: 10 (dez) atendidos e não houve demanda reprimida; de 06 a 11 anos: 95 (noventa e cinco) atendidos e não houve demanda reprimida; de 12 a 18 anos: 90 (noventa) atendidos e não houve demanda reprimida; Atendimentos de Psiquiatria, referente mês de julho: faixa etária de 00 a 5 anos, não houve atendido, nem demanda reprimida; 06 a 11 anos: 09 (nove) atendidos, sem demanda reprimida; 12 a 18 anos: 33 (trinta e três) atendidos, sem demanda reprimida; No mês de agosto, na Faixa Etária de 00 a 5 anos, não houve atendido, nem demanda reprimida; de 06 a 11 anos: 20 (atendidos), sem demanda reprimida; de 12 a 18 anos: 43 (quarenta e três) e não houve demanda reprimida; Atendimentos no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas CAPS AD, referente ao mês de julho e agosto de 2011: Faixa Etária 00 a 5 anos, não houve atendido; 06 a 11 anos, não houve atendido; 12 a 18 anos: 44 (quarenta e quatro) atendidos, não houve demanda reprimida . Atendimentos Centro de Atenção Psicossocial II: Faixa Etária de 00 a 5 anos: 01 (um) atendido e não houve demanda reprimida. Acompanhamento dos Agentes Comunitários de Saúde – ACSs, Faixa Etária: Menores de 1 ano: masculino 367 e Femininos 346; Faixa Etária: 01 a 4 anos: masculino 1.831 e Feminino 1.958 (um mil e novecentos e cinqüenta e oito); Faixa Etária 05 a 06 anos: Masculino 1.119 (um mil e cento e dezenove) e Femininos 1052 (um mil e cinqüenta e dois); Faixa Etária 07 a 9 anos: Masculino 1.627 (um mil seiscentos e vinte sete) e Feminino 1.572 (um mil e quinhentos e setenta e dois); Faixa Etária 10 a 14 anos: Masculino: 2.988(dois mil novecentos e oitenta e oito) e Feminino 3.026 (três mil e vinte e seis); Faixa etária 15 a 19 anos Masculino: 3.257 (três mil e duzentos e cinqüenta e sete) e feminino 3.256 (três mil duzentos e cinqüenta e seis); Atendimentos Unidade de Fisioterapia e Reabilitação Infantil, referente aos meses de julho e agosto de 2011: Faixa Etária de 00 a 14 anos: houve um total de 1.340 (um mil e trezentos e quarenta) procedimentos e foram acompanhadas 897 (oitocentos e noventa e sete) crianças e adolescentes neste período, não havendo demanda reprimida. Atendimentos Odontológicos, realizados nas Unidades de Saúde, referente ao mês de julho e agosto: Faixa Etária de 00 a 5 anos: 167 (cento e sessenta e sete) atendimentos; 06 a 11 anos: 1.253 (um mil duzentos e cinqüenta e três); 12 a 18 anos: 989 (novecentos e oitenta e nove) atendimentos; Atividades Educativas do Projeto Saúde Bucal, referente aos meses de Julho e Agosto de 2011: 858 (oitocentos e cinqüenta e oito) atendimentos; Realização de aplicação de vacinas nas Unidades de Saúde, Atenção Básica e Vigilância Epidemiológica, referente aos meses de Julho e Agosto de 2011: 8846 (oito mil, oitocentos e quarenta e seis) atendimentos. Relatório de Gestão do Programa de Habilitação e Reabilitação da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Toledo/Pr, nos meses de julho e agosto, sendo atendidas 55 (cinqüenta e cinco) crianças e adolescentes, não havendo demanda reprimida. A Conselheira Rejane Neumann, questiona sobre o atendimento da Saúde Mental em relação à Crianças e Adolescentes, pois há um alto número de demanda reprimida. Ires comenta que se reuniu com as psicólogas da Educação, da Assistência Social e da Saúde, as quais estão construindo um plano de trabalho com a proposta de desafogar a demanda da Saúde. Então, Rejane sugere que apresentem a proposta deste plano ao CMDCA. Na seqüência, o Diretor do Departamento Contábil da Prefeitura, Milton Endler, passa a apresentar a parte financeira do Relatório de Gestão sobre o demonstrativo das receitas e despesas do FMDCA, referente ao bimestre julho/agosto, onde o valor total geral é de R\$ 9.259.279,56 (Nove milhões, duzentos e cinqüenta e nove mil, duzentos e setenta e nove reais e cinqüenta e dois centavos), assim distribuídos: Secretaria Municipal de Assistência Social possui um saldo de orçamento de R\$ 2.210.956,16 (Dois milhões, duzentos e dez mil, novecentos e cinqüenta e seis reais e dezesseis centavos), sendo liquidado o valor de R\$ 1.094.244,15 (um milhão, noventa e quatro mil, duzentos e quarenta e quatro reais e quinze centavos), sendo pago um valor de R\$ 1.042.473,40 (Um milhão, quarenta e dois mil, quatrocentos e setenta e três reais e quarenta centavos); Secretaria Municipal da Cultura, possui um saldo de orçamento de R\$ 66.391,89 (Sessenta e três mil, trezentos e noventa e um reais e oitenta e nove centavos), sendo liquidado o valor de R\$ 38.290,15 (Trinta e oito mil, duzentos e noventa reais e quinze centavos), e pago um valor de R\$

39.477,04 (Trinta e nove mil, quatrocentos e setenta e sete reais e quatro centavos); Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, possui um saldo de orçamento de R\$ 588.084,11 (Quinhentos e oitenta e oito mil, oitenta e quatro reais), sendo liquidado o valor de R\$ 285.659,06 (Duzentos e oitenta e cinco mil, seiscentos e cinqüenta e nove reais e nove centavos), e pago um valor de R\$ 284.755,99 (Duzentos e oitenta e quatro mil, setecentos e cinqüenta e cinco reais e noventa e nove centavos); Secretaria Municipal da Saúde, possui um saldo de orçamento de R\$ 315.302,51 (Trezentos e quinze mil, trezentos e dois reais e cinqüenta e um centavos), sendo liquidado o valor de R\$ 340.293,59 (Trezentos e quarenta mil, duzentos e noventa e três reais e cinqüenta e nove reais), e pago um valor de R\$ 317.187,64 (Trezentos e dezessete mil, cento e oitenta e sete reais e sessenta e quatro centavos); Secretaria Municipal da Educação, possui um saldo de orçamento de R\$ 20.350.065,17 (Vinte milhões, trezentos e cinqüenta mil, sessenta e cinco reais e dezessete centavos), sendo liquidado o valor de R\$ 7.920.388,51 (Sete milhões, novecentos e vinte mil, trezentos e oitenta e oito reais e cinqüenta e um centavos), e pago um valor de R\$ 7.515.170,60 (Sete milhões, quinhentos e quinze mil, cento e setenta reais e sessenta centavos). Após a explanação total do Relatório, a presidente Rejane Neumann, coloca para aprovação o Relatório de Gestão dos Direitos da Criança e do Adolescente, referente ao quarto bimestre de 2011, sendo aprovado por unanimidade. No item D, Relato das Comissões (FIA, Fiscalização e Técnica), o conselheiro Lineu Wutzke, fala do lançamento da Campanha do Imposto de Renda, que foi no dia 02 de setembro de 2011, e diz que, em relação a mídia da campanha, esta encontra-se praticamente pronta, pois os SPOTS serão apresentados na próxima semana e o material impresso está concluído. Ires diz que a Lei sobre o repasse dos recursos do FMDCA às entidades, já foi aprovada e as entidades precisam apresentar o plano de aplicação para utilização destes recursos. Na seqüência, em relação a Comissão de Fiscalização, Roseli Gass apresenta o relatório de fiscalização das Instituições de Acolhimento do Município de Toledo, sendo elas: Casa Abrigo Menino Jesus, Casa Abrigo para Adolescentes e Casa Lar Dorcas. Quanto a Casa Abrigo para Adolescentes, em relação aos atendimentos da Psicóloga e a Assistente Social, só são realizados quando solicitados, não havendo carga horária estabelecida e ressalta que não há um pedagogo na equipe. Roseli mencionou que há problemas na execução do cardápio estabelecido pela nutricionista, por conta de atrasos na entrega dos alimentos. Ires falou que solicitou aumento no valor de recursos livres para a Casa, para facilitar estas aquisições e outras situações, ao que Roseli fala que a Comissão sugere que seja através per capita e não valor fixo. Em seguida, Roseli apresenta as recomendações da Comissão quanto a Casa Abrigo para Adolescentes. Em relação Casa Abrigo Menino Jesus, Roseli Gass diz que constataram um grande avanço na estrutura física e de recursos humanos. As crianças e bebês estão bem cuidados e a casa está bem estruturada e que o Conselho teve um papel fundamental neste avanço. A assistente social das casas abrigos governamentais, Rosiany Favareto, esclarece que equipe técnica atende as duas casas, ressaltando que a casa Abrigo Menino Jesus demanda mais atenção pelo número de atendimentos e o cuidados para com as crianças. Em relação à Casa Lar Dorcas, Roseli coloca a questão do número de vagas desta, pois ofertam dez vagas e estão atendendo dezesseis crianças, e ainda quanto à equipe técnica. Diz que a comissão questionou o porque que as crianças menores não estão freqüentado CMEI, pois consideram importante para o desenvolvimento e estimulação das crianças. Roseli faz alguns apontamentos em relação as condições de acomodação das crianças, de estrutura física e da necessidade de aquisição de um carro. Neste momento, Rejane Neumann, enquanto coordenadora da Dorcas, unidade da Vila Pioneiro, diz que, com a Liberação do recurso do FIA/Estadual, serão providenciados todas estas questões, conforme foi apresentado no plano de aplicação do "Projeto Crescer em Família" encaminhado ao CEDCA. A conselheira Fernanda, coloca que conforme a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais, existem diferenças entre Casa Lar e Casa Abrigo e se for ampliar o número de vagas, terá que pensar na estrutura física, de recursos humanos e no plano de trabalho para atender estas crianças. Rejane faz alguns esclarecimentos sobre a questão de estarem atendendo além da capacidade, e isso se dá em questão de serem pressionados à receber mais crianças. Em seguida, diz que o Conselho é quem tem que se posicionar quanto aos encaminhamentos. Roseli diz que o Conselho deverá chamar Dra. Kátia e Dr. Rodrigo e colocar a situação que as instituições de acolhimento estão passando, pois estas crianças estão permanecendo nas casas por muito tempo. Rosiany diz que é preciso desmistificar que a questão da violência é só responsabilidade da Assistência Social, quando deve ser assistida por todas políticas públicas. Fernanda fala sobre a possibilidade de levantar informações em relação ao percentual/ indicador sobre o número de habitantes e crianças e adolescentes acolhidas no município, e sugere que a comissão levante esta informação. Roseli diz que a responsabilidade dos acolhimentos é do Ministério Público também, e não só do CMDCA e do Município. Rosiany diz que se deve pensar se estas crianças acolhidas estão tendo direito a convivência familiar e comunitária. Então, Roseli propõe que a comissão de fiscalização se reúna com a equipe da Proteção Social Especia e com a Comissão de Convivência Familiar e Comunitária para discutir sobre os encaminhamentos destas questões e após trazer para análise e aprovação do CMDCA, proposta aprovada. A presidente põe o Relatório da Comissão de

Fiscalização para aprovação, sendo aprovado por unanimidade. Em relação a Comissão Técnica, Marília Borges, fala sobre Regimento Interno do CMDCA que foi encaminhado por e-mail e que todos deverão ler o documento. No item E, Maria de Lourdes fala sobre a composição da subcomissão técnica para a VI Conferência Municipal do Direitos da Criança e do Adolescente, e informa que os representantes das Secretarias afins já foram indicados pelos secretários, sendo eles: Secretaria de Assistência Social - Rosiany Favareto, Sônia dos Santos Becker, Jaqueline Nadir; da Secretaria de Educação – Micheli Cristine Scheneider; Secretária de Saúde - Marlise Neske Pott; Secretaria de Esporte e Lazer - Jean Zeni; Secretaria de Cultura - Rosângela Bertoldo. Quanto à subcomissão de credenciamento, Fernanda informa que a professora Zelimar Bidarra se dispôs a participar desta subcomissão e solicita alguns conselheiros que ainda não estão em nenhuma comissão para compor a mesma, ficando com a seguinte composição: Andréia P. Tadiotto e Tatiane Rauber. A presidente Rejane Neumann, coloca a composição da subcomissão técnica e da subcomissão de credenciamento em aprovação, sendo aprovadas por unanimidade. No item E, Marília passa a apresentar o Regulamento da VI Conferência dos Direitos da Criança e do Adolescente, esclarecendo os objetivos Gerais e específicos, falando sobre o tema central e como vai ser a metodologia. Fernanda ressalta que este documento foi construído conforme orientações do CEDCA e sugere que desta Conferência saia uma moção indicando que o material é muito complexo. Na sequência, Marília apresenta a metodologia de realização das Pré-Conferências. Rejane ressalta sobre a importância de cada Política estar mobilizando seu público para participação das Pré-Conferências e lembra que esta é uma sistemática nova e preocupante e sugere que seja realizado mais uma Pré-Conferência, caso seja necessário. Maria de Lourdes esclarece que no dia 10/10/2011 haverá uma reunião com as entidades e programas governamentais para discutirem as estratégias para a realização da Conferência. Fernanda coloca que poderá ser realizada Pré-Conferências livres, caso houver necessidade. Em seguida, coloca o Regulamento da VI Conferência e a Metodologia das Pré-Conferências para aprovação, sendo aprovados pela plenária. No item F, informes gerais, Rejane fala sobre a Resolução de Registro e lembra que a solicitação de Registro das entidades devem ser feitas até o final de Setembro de 2011, ou seja, até o final desta semana, e lembra sobre a solicitação da fiscalização do Conselho Tutelar através deve ser realizada através de ofício. Nada mais havendo a tratar, eu Tânia R. S. Midding, encerro a presente ata, a qual será assinada por mim e pelos demais presentes.